

Samambaia comemora aniversário

Hoje, faz 11 anos que as primeiras famílias carentes começaram a ser transferidas para o local

FOTOS: ANDRÉ ABRAHÃO

DESDE ENTÃO, A CADA ANO, 16.360 NOVAS PESSOAS SE MUDAM PARA A CIDADE QUE POUCO LEMBRA O PASSADO

LÚCIA LEAL

Samambaia completa oficialmente hoje 11 anos de vida. Nos próximos 12 dias, os moradores vão poder festejar a data participando de extensa programação, que inclui eventos culturais, esportivos e de lazer. O objetivo da 1ª Festa de aniversário de Samambaia (Fasana), segundo o administrador Rôney Nemer, é mostrar à comunidade local o quanto é bom ser filho da cidade e a importância do apoio de cada um para seu desenvolvimento. Hoje, é ponto facultativo na cidade.

“Com essa festa, vamos resgatar o orgulho de ser samambaiense e provar à população que sua participação é fundamental para que possamos melhorar mais, a cada dia”, diz o administrador, que acompanhou o crescimento da satélite desde o início, em 84, quando a extinta Shis (Sociedade de Habitações de Interesse Social) levou para morar na região funcionários públicos, dando início à cidade.

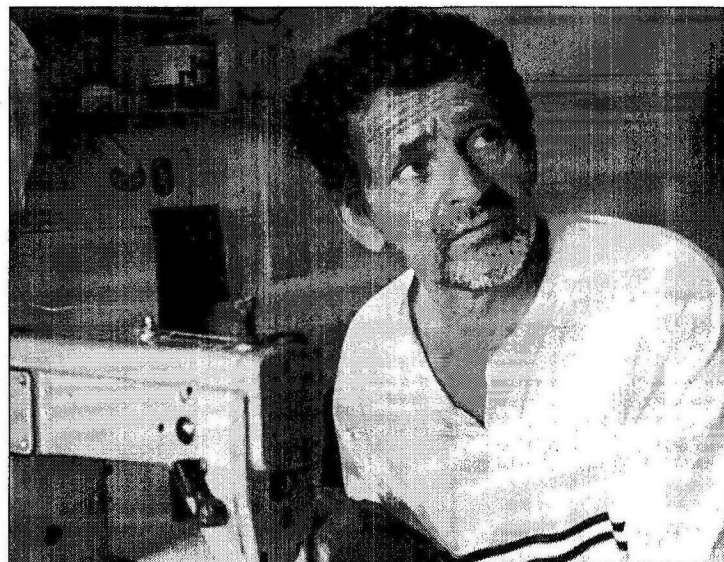
Nesta época, Samambaia pertencia ao Núcleo Rural de Taguatinga. Em 85, os primeiros moradores começaram a chegar e, em 89, foi a vez de famílias carentes, oriundas de invasões serem instaladas no local. No dia 25 de outubro daquele ano, Sa-



ATUALMENTE, administração vem lutando para aumentar qualidade de vida dos moradores, urbanizando várias áreas da cidade



DIVINA GONÇALVES mora em Samambaia há 9 anos e só reclama da falta do asfalto. José Antônio considera a cidade muito tranquila



mambaia — mesmo nome da nascente do córrego localizado abaixo das quadras 127 e 327 — conseguiu autonomia administrativa, passando a

ser denominada como Região Administrativa RA-XII.

Depois de 11 anos, os números impressionam. Hoje, a cidade tem uma população

estimada em 180 mil habitantes, distribuídos por uma área de 102,92 quilômetros quadrados. São 115 quadras, com 34.880 lotes residenciais

e 5.940, comerciais. Possui quatro centros de saúde e um hospital regional, que está em construção; 12 centros comunitários, 38 escolas, sendo

que duas são rurais; nove postos de gasolina, dois bancos, um cartório, um fórum e 1.732 atividades comerciais.

Na opinião de Nemer, o crescimento foi muito bom, mas ainda há muito o que melhorar. Por isso, vem trabalhando para resolver os três principais problemas da cidade: segurança, pavimentação e drenagem pluvial. “O governador Joaquim Roriz já começou a atender nossas reivindicações, graças ao seu empenho para buscar recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).”

O administrador confirmou que a pavimentação está sendo feita e a expectativa é que, em 18 meses, a cidade esteja toda asfaltada, com drenagem pluvial adequada e meios-fios instalados. Hoje, Samambaia tem 480 quilômetros de água potável, 550 de rede de esgoto, 40% de pavimentação asfáltica implantados e de drenagem pluvial, 615 quilômetros de rede elétrica e 106 de rede telefônica.

Quanto à segurança, Rôney Nemer diz que a idéia do governador Roriz, de tornar lei o fechamento de bares e restaurantes do DF às 22h, nasceu em Samambaia. “Foi uma medida que encontramos para reduzir a violência e estamos conseguindo”. Além disso, motos e viaturas da polícia foram destinadas à cidade e aumentou o efetivo policial nas ruas. “Também nos desvinculamos de Recanto das Emas e agora nosso pessoal está concentrado aqui”, afirmou o administrador. Samambaia tem um Batalhão da PM, uma delegacia e uma Companhia do Corpo de Bombeiros.